Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

Relatoria: EMANUELLE MIRANDA LEAL

Autores: Ana Tereza Conceição Castro
Fabíola Queiroz Coutinho Ribeiro
Pâmela Driely Georges Mendes
José de Ribamar Ross

Modalidade: Pôster
Área: Vulnerabilidade social
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

O transtorno mental permanece até hoje obscuro perante a medicina, ou seja, não há uma causa que realmente explique esta doença tão estigmatizante. Nessa perspectiva é imprescindível que haja um comprometimento e dedicação de enfermeiros e alunos nas práticas de assistência ao paciente psiquiátrico. Têm como objetivo relatar a experiência vivenciada por acadêmicas de enfermagem em um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS III), no município de Caxias, Maranhão. Este estudo trata-se de um relato de experiência de quatro acadêmicas do 7º período da disciplina Estágio Curricular Supervisionado I, do Curso de Enfermagem do Centro de Estudos Superiores de Caxias da Universidade Estadual do Maranhão, no período de 02 a 27 de abril de 2012. As atividades desenvolvidas compreenderam: atividades comunitárias como a festa da Páscoa, onde foi percebida a participação dos usuários; foram sorteadas cestas básicas, distribuição de chocolates e realização de dinâmicas. Na realização do bazar, os usuários convidaram a comunidade vizinha e realizaram a venda dos produtos com entusiasmo. Nas oficinas expressivas pode-se notar a criatividade, as habilidades e sentimentos expressados através das pinturas e desenhos. Nas atividades de expressão corporal se destacaram as danças e alongamentos, percebendo-se que os pacientes possuem uma boa coordenação motora e movimentos rítmicos. Nas atividades de expressão verbal, demonstraram sentimentos e expressões articuladas. Foram efetuadas atividades musicais e a construção de um mural de fotos. Na visita domiciliar, pode-se conhecer os familiares dos clientes, suas relações e os cuidados que são oferecidos. Através da elaboração do projeto terapêutico singular foi possível perceber que alguns pacientes que se recusavam a participar das oficinas terapêuticas começaram a participar. Constata-se a importância do contato entre usuários e discentes através dessa experiência, pois propicia o desenvolvimento das habilidades e traz benefícios ao processo de formação enquanto agentes de mudança. É interessante a possibilidade de desenvolver atividades que resgatem saberes, emoções e habilidades dos usuários, como sendo parte do processo de reabilitação psicossocial.